

## EMPODERAMENTO

# Empreendedoras da própria vida

Com carreira consolidada como atriz e autora, Suzana Pires cria Instituto Dona de Si para desenvolver e alavancar talentos femininos. No Distrito Federal, 200 mulheres serão treinadas a partir de amanhã

Fotos: Divulgação

» PATRICK SELVATTI

**S**uzana Pires é uma mulher de números potentes. Como atriz, ela acumula mais de 10 filmes, 15 novelas e 20 peças de teatro no currículo, mas não para por aí. Há 20 anos também como autora, ela assinou inúmeros trabalhos na tevê e lançou o segundo filme nas duas funções: após *De perto, ela não é normal*, de 2020, baseado em uma peça de sua autoria, ela traz, agora, aos cinemas *Câncer com ascendente em virgem*, com direção de Rosane Svartman.

A atividade da carioca de 48 anos, que também é filósofa, vai além, entretanto. A partir da experiência de escrever em diversas publicações sobre empoderamento feminino, Suzana criou o Instituto Dona de Si, uma ONG com o mesmo nome do livro que lançou em 2022 e que tem a missão de empoderar e desenvolver talentos femininos Brasil afora. Em seis anos de atuação, já alavancou a realidade profissional de mais de 5 mil mulheres na indústria criativa brasileira. “O estopim foi sentir na própria pele a misoginia, o desvalor e o despeito ao conquistar uma posição de poder”, afirmou.

A Jornada Dona de Si oferece oportunidades de formação e desenvolvimento para mulheres de diversas localidades, com aulas sobre gestão de negócios e organização financeira; comunicação e marketing; e investimento e tributação. Além disso, a formação pretende trabalhar a autoestima e confiança das participantes por meio de aulas de empatia e autocuidado, inteligência emocional e desenvolvimento pessoal. “O instituto nasceu da minha dor e me trouxe um amor 10 vezes maior”, declarou.

Recentemente, foram abertas inscrições para mulheres nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Porto Alegre e Brasília participarem de uma nova jornada de aceleração. Na capital federal, 200 mulheres iniciam o curso amanhã.



Em entrevista exclusiva, Suzana Pires fala sobre as motivações para usar sua vivência em prol do empoderamento de milhares de mulheres pelo país e como enxerga a presença do sexo feminino no mercado de trabalho.

## Entrevista | Suzana Pires

**Você é uma mulher de muitas realizações, com uma carreira de sucesso em teatro, cinema e televisão, além de ser a fundadora do Instituto Dona de Si. Como você equilibra suas diferentes paixões e projetos?**

Hoje, olhando para trás, vejo que consegui tantas realizações porque eu escolhi, consciente, me dedicar 100% aos meus sonhos durante 30 anos. De alguns anos para cá, é que fiz a escolha em construir uma vida pessoal, ter folga, me divertir sem preocupações. Mas, para isso, precisei organizar uma equipe incrível; de maioria feminina, claro!

**O Instituto Dona de Si é um projeto que visa empoderar e desenvolver talentos femininos em todo o Brasil. Qual foi o estopim para criar essa iniciativa e como você vê o impacto que ela pode ter na vida das mulheres?**

O estopim foi sentir na própria pele a misoginia, o desvalor e o despeito ao conquistar uma posição de poder como autora que não era o arquétipo que esperavam de mim... Uma atriz, que ama fazer comédia e que tem um corpo. E essas opressões não foram individuais, ela é sistêmica, inconsciente, mas dreina a nossa energia. Se isso aconteceu comigo, imagina com as mulheres que não tinham os mesmos privilégios que eu? Foi esse o estopim. O instituto nasceu da minha dor e me trouxe um amor 10 vezes maior.

**A Jornada Dona de Si oferece uma variedade de aulas e workshops para ajudar as mulheres a desenvolverem habilidades e confiança. Quais são os principais objetivos**

**Empoderar alguém é validar quem essa pessoa é. É dar condições para que ela se constitua com mais autonomia, estabelecendo limites e objetivos claros para a própria trajetória."**